COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 5.929, DE 2013

Altera a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, para determinar a divulgação de informações que instruam análise de reajuste ou revisão de tarifas de serviço público.

Autor: Deputado VANDER LOUBET **Relator:** Deputado MARCO MAIA

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 5.929, de 2013, altera o art. 9º da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e o art. 103 da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, para determinar que se dê publicidade, pela rede mundial de computadores e, facultativamente, por outros meios, às informações que instruam análise de reajuste ou de revisão, a qualquer título, de tarifas de serviço público explorado mediante concessão ou permissão, inclusive o de telecomunicações, previamente à decisão sobre a matéria, assim como, posteriormente, aos fundamentos que tenham embasado a decisão do poder concedente.

O descumprimento da lei, nos termos do projeto, constitui ato de improbidade administrativa, nos termos do art. 11, II, da Lei n. 8.429, de 1992.

O nobre autor justifica a sua proposição em face da necessidade de se dar publicidade aos critérios que embasem qualquer reajuste tarifário. Ressaltou que a Câmara dos Deputados já aprovou medida semelhante no bojo do Projeto de Lei nº 3.546, de2012, o qual se limitava a exigir a referida publicidade quanto ao serviço do transporte público, sendo que a presente

proposição pretende estender essa medida para todos os serviços públicos explorados mediante concessão ou permissão e remunerados mediante tarifa.

A matéria foi distribuída às Comissões de Defesa do Consumidor (CDC) e de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), para análise de mérito, e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), para análise da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa (art. 54, I, do RICD) e, também, o mérito da proposição.

O regime de tramitação é o ordinário e a proposição está sujeita à apreciação do Plenário.

Na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) e na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), o PL nº 5.929, de 2013, foi aprovado nos termos em que foi apresentado.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 32, IV, a), cabe a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania se pronunciar acerca da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa da matéria, assim como sobre seu mérito, diante de se tratar de assuntos atinentes aos direitos e garantias fundamentais (art. 32, IV, d).

Em relação à constitucionalidade do Projeto de Lei n.º 5.929, de 2013, considero que ele é compatível com a Constituição Federal, tendo em vista que compete à União legislar sobre normas gerais de Direito Administrativo e de Direito do Consumidor, a teor dos arts. 22, inciso XXVII, e 24, inciso V, da Constituição Federal.

Ainda sob o aspecto da constitucionalidade, não se observa a invasão de qualquer iniciativa legislativa exclusiva prevista na Carta Republicana de 1988.

3

Relativamente à juridicidade, observa-se que a matéria em

nenhum momento contraria os princípios gerais do direito que informam o

sistema jurídico pátrio, tampouco os tratados internacionais de direitos humanos

celebrados pela República Federativa do Brasil.

Quanto às normas de técnica legislativa e redação, previstas na

Lei Complementar nº 95, de 1998, a matéria sob exame revela-se de boa técnica

legislativa.

Em relação ao mérito, entendo que a matéria é oportuna e

conveniente, tendo em vista que a determinação de que se dê publicidade às

informações que instruam análise de reajuste ou de revisão de tarifas de serviço

público prestigia os princípios da boa administração pública, da transparência e

do interesse público, além do direito do cidadão à informação relativa aos

motivos ensejadores de qualquer aumento incidente sobre o valor das tarifas dos

serviços públicos.

Por todo o exposto, voto pela constitucionalidade, juridicidade e

boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 5.929, de 2013 e, no mérito, por sua

aprovação.

Sala da Comissão, em

de

de 2017.

Deputado MARCO MAIA

Relator